

# Participantes avaliam o curso de formação

ATIVIDADE CONTRIBUIU PARA AMPLIAR VISÃO A RESPEITO DA SITUAÇÃO DA BACIA DO RIO DOS SINOS E DA NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO DESSE ECOSSISTEMA

Uma experiência que abriu muitas portas e ampliou a visão a respeito da situação da Bacia do Rio dos Sinos. Oportunidade de criar uma rede de contatos para os atores envolvidos com o projeto, transformação da consciência e mudança de pequenos hábitos em prol de uma causa maior. Esses foram alguns dos pontos positivos apontados pelos participantes da primeira edição da capacitação Gestores Ambientais Comunitários. Para muitos, a iniciativa foi também um grande motivador para a realização de novos trabalhos junto às comunidades onde atuam. Confira alguns depoimentos.



“

“O curso foi rico em seu conteúdo, com professores capacitados, com largo conhecimento nos temas abordados. Para a entidade que representamos, que tem por objetivo principal o resgate dos valores humanos, foi muito importante acompanharmos as aulas ministradas, pois nos mostrou o quanto o tema meio ambiente e a espiritualidade estão interligados. Isso nos motivou ainda mais em promovermos trabalhos junto à comunidade, visando uma transformação da consciência humana, pois só assim, haverá mudança em relação ao meio ambiente.” — **Neura Pacheco**, Organização Brahma Kumaris



“

“O curso possibilitou uma rede de contatos de suma importância para os atores envolvidos com a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, trazendo possibilidades de projetos em diferentes nichos da sociedade. Como gestora ambiental formada e sendo agora uma gestora ambiental comunitária, a multiplicação dessas ações será posta em prática, não somente por sabermos da importância e por estarmos vivendo e tomando esta água do quarto rio mais poluído do Brasil. E entendo que, se não conectarmos as pessoas ao rio e entendermos que somos parte do problema, pouca coisa mudará. Ao invés de dar as costas para o rio, vamos cuidar dele. Reflorestar as margens é um passo, mas é preciso também educar as pessoas. O rio está tão poluído quanto nós no que diz respeito ao cuidado com os recursos naturais que ainda temos disponíveis. Ainda há vida no rio, com pouca qualidade, mas ainda há vida. E, se há vida, há esperança.” — **Karine Bastos**, União Protetora do Ambiente Natural (UPAN)



“

“Mudei a minha visão em relação ao planeta. O conhecimento que nos foi passado por grandes profissionais que já atuam na área ambiental, com saída de campo, horta orgânica, cooperativa de reciclagem, nos deu a realidade da urgência de se fazer algo pelo nosso planeta. Mostrou que devemos começar dentro de nossas casas, com pequenas mudanças de hábitos, como a maneira correta de escovar os dentes, tomar banho, lavar calçadas, usando a água potável de maneira consciente, reciclar nossos lixo e controlar nosso consumismo. Muito já se tem feito, mas há muito a fazer. Hoje, como gestora ambiental, me sinto com o dever de levar a todos esse conhecimento para nossas comunidades, mostrando que não precisamos tirar o lixo dos rios, ruas e praças, mas evitar que ele chegue lá.” — **Eliana Marques**, EMEF Professora Helena Canho Sampaio (Projeto Dourado)



“

“Esta experiência certamente me abriu muitas portas. Além de sair do curso com uma visão mais ampla a respeito da situação da Bacia do Rio dos Sinos, hoje tenho uma noção maior do quanto é necessário que se trabalhe para que esse importante ecossistema seja recuperado. Para podermos ajudar nisso, aprendemos muito sobre a elaboração e a execução de projetos, nos quais os gestores ambientais comunitários estão trabalhando atualmente. Só tenho a agradecer ao VerdeSinos pela oportunidade de aprendizagem e pela chance de participar do maravilhoso trabalho feito pelos parceiros desse projeto.” — **Carolina Jung**, Movimento Roessler para Defesa Ambiental